



ATRICON

ASSOCIAÇÃO DOS
MEMBROS DOS TRIBUNAIS
DE CONTAS DO BRASIL

PLANO DE GESTÃO

| 2016 - 2017 |



ATRICON

ASSOCIAÇÃO DOS
MEMBROS DOS TRIBUNAIS
DE CONTAS DO BRASIL

Presidente

Conselheiro Valdecir Fernandes Pascoal (TCE-PE)

1º Vice-Presidente

Conselheiro Valter Albano da Silva (TCE-MT)

2º Vice-Presidente

Conselheiro Thiers Vianna Montebello (TCM-RJ)

3º Vice-Presidente

Ministro Weder de Oliveira (TCU)

Diretoria de Legislação

Conselheira Marisa Joaquina Monteiro Serrano (TCE-MS)

Conselheiro Paulo Roberto Chaves Alves (TCE-RN)

Conselheiro Sebastião Cezar Colares (TCM-PA)

Diretoria de Controle Externo

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)

Conselheiro Substituto Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)

Conselheiro Paulo Curi Neto (TCE-RO)

Diretoria de Institucionais

Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira (TCE-PB)

Conselheiro José Valdomiro Távora de Castro Júnior (TCE-CE)

Conselheiro Substituto Luiz Henrique Moraes de Lima (TCE-MT)

Diretoria Administrativa

Conselheira Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)

Conselheiro Cláudio Couto Terrão (TCE-MG)

Conselheiro Otávio Lessa de Geraldo Santos (TCE-AL)

Diretoria de Corregedorias e Ouvidorias

Conselheiro Hélio Parente (TCM-CE)

Conselheiro Gilberto Jales (TCE-RN)

Conselheiro Antônio Renato Rainha (TC-DF)

Conselho Fiscal - Titulares

Conselheiro Francisco de Souza Andrade Netto (TCM-BA)

Conselheiro Antônio Fernando Jorge Ribeiro de Carvalho (TCE-AC)

Conselheira Substituta Heloísa Helena Antonácio Monteiro (TCE-GO)

Conselho Fiscal - Suplentes

Conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Junior (TCE-SC)

Conselheiro Joaquim Kennedy Nogueira Barros (TCE-PI)

Conselheiro Rodrigo Flávio Freire Faria Chamoun (TCE-ES)

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O Plano de Gestão da Atricon 2016/2017 reflete o sentimento de unidade entre os Tribunais de Contas, unidade que não deixa de reconhecer as diferenças naturais, mas que, cada vez mais, foca as convergências em prol de Tribunais de Contas mais úteis à sociedade e que cumpram sua missão constitucional, de forma plena, capaz e independente. Representa, ainda, a continuidade do caminho acertadamente escolhido e a necessidade de consolidar e de ampliar os avanços já alcançados e os ainda desejados.

Continuaremos pautados nos objetivos consignados em nosso planejamento estratégico, procurando conduzir nossa atuação a partir do diálogo institucional, da transparência e da democratização das deliberações estratégicas.

A despeito dos muitos avanços alcançados no biênio 2014/2015, gostaria de destacar a nossa ação mais emblemática: o Programa Qualidade e Agilidade dos Tribunais de Contas do Brasil (QATC), composto pelas Resoluções-Diretrizes da Atricon e pelo Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC).

Inspirado metodologicamente no SAI-PMF (da Intosai), do qual importou parte dos indicadores, e nas

diretrizes de controle externo da Atricon, o MMD-TC trata-se, sem sombra de dúvida, da mais moderna ferramenta de avaliação para os Tribunais de Contas, o que lhe confere, além do alinhamento com padrões internacionais, a adequação às peculiaridades do nosso modelo constitucional de controle externo.

Poucas instituições públicas no país possuem em suas mãos uma bússola tão poderosa a apontar o caminho da excelência institucional. A rigor, o diagnóstico realizado, por si só, já seria motivo de júbilo pelo enorme potencial de desenvolver nossas instituições, diminuir as assimetrias, conferir mais efetividade à nossa atuação e conquistar mais confiança da sociedade. Mas queremos mais. Nos próximos dois anos, além de ações contínuas que visem aprimorar a própria ferramenta, envidaremos esforços para coordenar e ajudar todos os Tribunais a melhorarem o seu desempenho.

O Plano de Gestão da Atricon para o biênio 2016/2017 é fruto de processo colaborativo resultante das contribuições, das profícuas discussões e do comprometimento de todos os membros da nossa Direção. As primeiras reuniões para sua construção ocorreram ainda na semana da posse da Diretoria da Atricon, quando foram definidas as diretrizes de gestão, sendo homologadas pelo Conselho Deliberativo, em

04/03/2016. O processo prosseguiu ao longo dos meses de março e abril, culminando com a sua aprovação na 2ª reunião da Diretoria, em 06/05/2016, oportunidade de ricos e produtivos debates e decisões.

O resultado é um instrumento-guia, alinhado com os elementos do Plano Estratégico da entidade: identidade institucional (negócio, missão, visão e valores) e estrutura em cinco grandes perspectivas – da sociedade, dos Tribunais de Contas, dos associados, dos processos internos e do aprendizado e inovação – e em nove objetivos, com seus indicadores e metas. Merece destaque, no entanto, as inovações metodológicas introduzidas, com o seu desdobramento em 25 projetos, com as respectivas entregas, responsáveis e prazos e com a definição dos grupos de trabalho que estarão envolvidos em cada um dos projetos. Desta forma, esperamos ampliar a participação e facilitar o processo de gestão e de implementação das ideias e ações propostas.

Por tratar-se de projeto coletivo, desde a sua construção, conclamo a todos para trabalharmos juntos na sua implementação, rumo a uma gestão que nos conduza a avançar ainda mais no processo de fortalecimento de nossas instituições.

Conselheiro Valdecir Fernandes Pascoal
Presidente Atricon

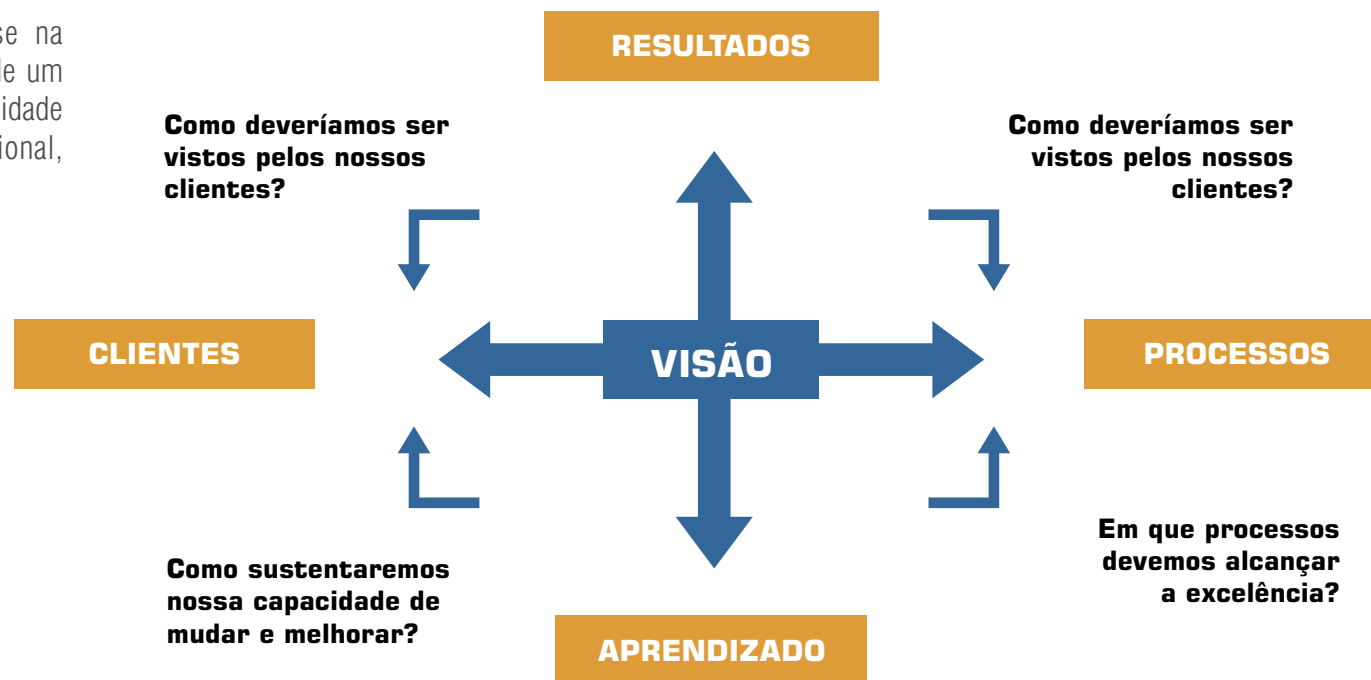


SUMÁRIO

Metodologia	06
Método de gerenciamento	07
Identidade institucional	08
Mapa estratégico	09
Plano de Gestão 2016-2017: objetivos estratégicos, indicadores, iniciativas e projetos	10
Projetos e Metas da Gestão 2016-2017	14

METODOLOGIA

A formulação das diretrizes da Atricon baseou-se na metodologia Balanced Scorecard (BSC), por tratar-se de um método didático e técnico que permite a relação de causalidade de fatores fundamentais para o sucesso organizacional, conforme representa a figura 1.



MÉTODO DE GERENCIAMENTO

O método de gerenciamento será o PDCA – planejar, executar, acompanhar e avaliar. O ciclo PDCA é um método gerencial para a implantação do plano e reflete, em suas quatro fases, a base da filosofia do melhoramento contínuo. As fases estão demonstradas e explicadas na figura 3 ao lado.

O Plano está estruturado de forma a facilitar o seu gerenciamento: são nove objetivos estratégicos, com indicadores e metas, e 25 projetos, detalhados em entregas, responsáveis e prazos e com a definição dos grupos de trabalho envolvidos em cada um dos projetos. Para cada projeto também é designada uma equipe de apoio composta por um membro da equipe da Atricon e por assessores dos Conselheiros responsáveis pelos projetos e pelas entregas.

Além da estrutura de responsabilidades que agrega o estratégico e o operacional, também foi definida uma agenda de reuniões da Diretoria para o monitoramento do Plano de Gestão. As reuniões serão subsidiadas pela distribuição prévia de material de entrada, com relato por parte dos respectivos responsáveis sobre as atividades desenvolvidas em cada período, possibilitando uma análise preliminar e facilitando a comunicação e a dinâmica das reuniões.

A aplicação deste método de gerenciamento, com a participação de toda a Diretoria e respectiva equipe de apoio, possibilitará a efetiva implantação do plano estratégico e a correção de rumos sempre que necessário.

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Negócio

Tribunais de Contas e seus Membros.

Missão

Garantir a representação, a defesa, o aperfeiçoamento e a integração dos Tribunais de Contas e de seus Membros, visando ao fortalecimento do Sistema de Controle Externo do Brasil, em benefício da sociedade.

Visão

Ser reconhecida como entidade essencial e de vanguarda na representação e no aperfeiçoamento dos Tribunais de Contas do Brasil.

Valores

Ética - atuar segundo os padrões de conduta preconizados pelo código de ética da entidade.

Liderança

Conduzir com habilidade as ações institucionais para o cumprimento dos objetivos da entidade.

Dinamismo

Atuar com agilidade e proatividade nos processos e práticas de gestão.

Integração

Promover a unidade, a harmonia e a troca de experiências entre as instituições de controle e seus Membros.

Transparência

Divulgar com clareza as ações e resultados e estimular a participação dos associados nos processos de decisão.

Sustentabilidade

Promover ações que contribuam para a efetivação da responsabilidade socioambiental.

Inovação

Fomentar a adoção de métodos, técnicas e tecnologias modernos no exercício do controle externo.

Efetividade

Atuar com foco nos resultados, sem prejuízo da qualidade, assegurando o cumprimento da missão e a excelência da imagem institucional.

MAPA ESTRATÉGICO

MISSÃO

Garantir a representação, a defesa e a integração dos Tribunais de Contas e de seus Membros, visando ao fortalecimento do sistema de controle externo do Brasil, em benefício da sociedade.

VISÃO

Ser reconhecida como entidade essencial e de vanguarda na representação e no aperfeiçoamento dos Tribunais de Contas do Brasil.

PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

Fortalecer a imagem da instituição Tribunal de Contas como essencial ao controle da gestão dos recursos públicos e à cidadania.

Ser reconhecida como instrumento efetivo de representação e desenvolvimento dos Tribunais de Contas.

PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

Fortalecer a instituição Tribunal de Contas como instrumento indispensável à cidadania.

Estimular a transparência das informações, das decisões e da gestão dos Tribunais de Contas.

PERSPECTIVA DOS ASSOCIADOS

Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos Membros dos Tribunais de Contas, especialmente os associados à Atricon.

Garantir associação e a participação dos Membros dos Tribunais de Contas.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

Aprimorar a comunicação institucional com o público interno e externo.

PERSPECTIVA FINANCEIRA

Assegurar recursos financeiros necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais.

PERSPECTIVA DO APRENDIZADO E INOVAÇÃO

Contribuir para a difusão e produção dos conhecimentos técnicos em parceria com o Instituto Rui Barbosa.

PLANO DE GESTÃO 2016-2017

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES, INICIATIVAS E PROJETOS

PERSPECTIVA I - SOCIEDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	INICIATIVA	PROJETO
1. Fortalecer a imagem da instituição Tribunal de Contas como essencial ao controle da gestão pública e ao exercício da cidadania.	1.1 Nível de conhecimento da população.	1.2.1 Promover a aproximação interinstitucional com os segmentos organizados da sociedade.	1.1 Atricon na Mídia.
2. Ser reconhecida como instrumento efetivo de representação e desenvolvimento dos Tribunais de Contas.	1.2 Nível de satisfação da sociedade organizada.	2.1.1 Atuar de forma proativa e propositiva, por meio de manifestações públicas, sobre temas ou fatos que digam respeito ao controle externo, à gestão pública e à cidadania.	2.1 Acompanhamento do processo legislativo.
	2.1 Nível de participação da Atricon.	2.1.4 Velar pelo absoluto cumprimento das regras constitucionais para a composição, organização e funcionamento dos corpos deliberativos dos Tribunais de Contas.	2.2 Efetivação das atribuições e direitos dos Membros Substitutos (Resolução Atricon nº 3/2014).
		2.1.8 Promover a integração das entidades representativas dos Tribunais de Contas e seus	2.3 Maior protagonismo da Atricon na Olacefs.

PERSPECTIVA II - TRIBUNAIS DE CONTAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	INICIATIVA	PROJETO
3. Fortalecer a instituição Tribunal de Contas como instrumento indispensável à cidadania.	3. 1 % de Tribunais de Contas com índice mínimo de agilidade.	<p>3.1.1 Aperfeiçoar e aplicar a metodologia de avaliação da qualidade e agilidade do controle externo.</p> <p>3.1.3 Apoiar o aprimoramento ou a implantação das Corregedorias dos Tribunais de Contas e incentivar a sua atuação focada na vigilância do cumprimento dos prazos, além da função correicional.</p> <p>3.1.4 Elaborar diretrizes de controle externo relativas à gestão de informações estratégicas e apoiar a sua implantação ou o aprimoramento pelos Tcs.</p> <p>3.1.12 Elaborar diretrizes de controle externo relativas ao cumprimento e controle do disposto na LC 123/2006 – tratamento diferenciado e favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte nas contratações públicas - e apoiar a sua implantação ou o aprimoramento pelos TCs.</p>	<p>3.1 QATC em ação.</p> <p>3.2 Aperfeiçoamento do controle na educação.</p> <p>3.3 Aperfeiçoamento do controle de convênios (acordo de cooperação com MPOG/CGU)</p> <p>3.4 Estruturação da Diretoria de Corregedorias e Ouvidorias.</p> <p>3.5 Ações de apoio à gestão de informações estratégicas (Infocontas).</p> <p>3.6 Ações de apoio ao combate à corrupção (parceria Enccla).</p> <p>3.7 Auditorias coordenadas (parceria TCU).</p> <p>3.8 Parceria Sebrae.</p> <p>3.9 Apoio técnico-financeiro de organismos internacionais ao sistema dos Tribunais de Contas.</p> <p>3.10 Programa de aprimoramento da Gestão de Resíduos Sólidos dos Jurisdicionados.</p> <p>3.11 Intensificar a metodologia de Gestão de Riscos nos TC's.</p>
	3. 2 % de Tribunais de Contas com índice mínimo de qualidade.	<p>3.2.10 Promover a integração do Sistema Tribunal de Contas do Brasil, a atuação em rede do Sistema de Controle Externo Brasileiro e a cooperação com organismos internacionais de controle.</p> <p>3.2.14 Promover ações destinadas à continuidade do processo de modernização do Sistema de Controle Externo Brasileiro junto ao Governo Federal e organismos internacionais. Estimular o uso dos resultados da aplicação do MMD-TC como instrumento de referência para o planejamento das ações dos Tribunais de Contas. - Estimular o compartilhamento das boas práticas identificadas na aplicação do MMD-TC. - Aperfeiçoar o controle em temas estratégicos.</p>	<p>4.1 Difusão da política de dados abertos.</p>
4. Estimular a transparência das informações das decisões e da gestão dos Tribunais de Contas.	4. 1 % de Tribunais de Contas com informações disponibilizadas.	<p>4.1.2 Apoiar a instituição da Política Nacional de Fomento ao Controle Social e Dados Abertos pelos Tribunais de Contas.</p> <p>4.1.3. Apoiar a implantação ou o aprimoramento de ações destinadas a ampliar a transparência da gestão dos Tribunais de Contas.</p>	

PERSPECTIVA III – ASSOCIADOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	INICIATIVA	PROJETO
5. Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos Membros dos Tcs, especialmente associados à Atricon.	5.1 Nível de satisfação dos associados.	5.1.1 Assegurar aos associados os direitos e prerrogativas constitucionais e os interesses corporativos previstos no Estatuto da Atricon. 5.1.2 Velar pela garantia do princípio da presunção de inocência e do respeito ao devido processo legal nos processos contra Membros dos Tribunais de Contas.	5.1 Defesa judicial dos Membros e dos Tribunais de Contas.
6. Garantir a associação e a participação dos Membros dos Tribunais de Contas.	6.1 % de membros associados. 6.2 % de associados participantes das atividades	6.1.1 Promover ações destinadas à associação dos Membros dos Tribunais de Contas à Atricon.	6.1 Campanha de filiação.

PERSPECTIVA IV - PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	INICIATIVA	PROJETO
7. Aprimorar a comunicação institucional com o público interno e externo..	7.1 % de público interno atingido.	7.1.2 Ampliar os canais e os mecanismos de comunicação da Atricon. 7.1.3 Aprimorar os canais e os mecanismos de transparência da gestão da Atricon.	7.1 Aprimoramento da comunicação e transparência interna. 7.2 Atualização normativa da Atricon. 7.3 Revisão da estrutura de representação em Brasília. 7.4 Planejamento e controle da gestão. 7.5 Planejamento Estratégico de Longo Prazo 2018-2023.

PERSPECTIVA V - APRENDIZADO E INOVAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	INICIATIVA	PROJETO
8. Contribuir para a difusão e produção dos conhecimentos técnicos em apoio ao Instituto Rui Barbosa.	8.1 % de atividades realizadas em parceria com o IRB.	8.1.1 Apoiar ações do Instituto Rui Barbosa destinadas à produção e difusão de conhecimentos técnicos aos Membros e profissionais dos Tribunais de Contas.	8.1 Realização de eventos técnicos periódicos em parceria com o IRB.

PERSPECTIVA VI - FINANCEIRA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	INICIATIVA	PROJETO
9. Assegurar recursos financeiros necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais	9.1. % de aumento da receita	9.1.1. Ampliar e diversificar a receita da Atricon.	9.1 Estruturação da sustentabilidade financeira da Atricon.

PROJETOS E METAS 2016-2017



PROJETOS E METAS DA GESTÃO 2016-2017

PERSPECTIVA I - SOCIEDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Fortalecer a imagem da instituição Tribunal de Contas como essencial ao controle da gestão pública e ao exercício da cidadania

INDICADOR 1.1

Nível de conhecimento da população

META

Elevar em 100% o nível de conhecimento da população em relação aos Tribunais de Contas relativamente a 2012, até dezembro de 2017.

RESPONSÁVEL

Conselheiro Valdecir Pascoal

INDICADOR 1.2

Nível de satisfação da sociedade organizada

META

Garantir o nível de satisfação da sociedade organizada em relação aos Tribunais de Contas em 50%, até dezembro de 2017.

RESPONSÁVEL

Conselheiro Valdecir Pascoal

PROJETO 1.1 - ATRICON NA MÍDIA

OBJETIVO GERAL

Ampliar o conhecimento sobre os Tribunais de Contas junto à sociedade, através de uma maior inserção da Atricon nos veículos de comunicação formais (jornais, TVs, rádios e sites) e nas mídias sociais

RESPONSÁVEL

Conselheiro Valdecir Pascoal

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Cláudio Terrão, Cons. Gilberto Jales, Cons. Subst. Luiz Henrique Lima, Ministro Subst. Marcos Bemquerer.

APOIO DE GESTÃO

Luiz Felipe Campos

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Campanhas Pedagógicas sobre os Tribunais de Contas promovidas.
2. Levantamento de mailing de imprensa dos estados brasileiros realizado
3. Envio sistemático das notícias da Atricon para veículos de comunicação nos estados efetuado
4. Visitas aos principais veículos de comunicação de âmbito nacional (Grupo Folha, Organizações Globo, Estadão e Valor Econômico) realizadas
5. Produção periódica de vídeos do presidente e de diretores comentando temas estratégicos
6. Prêmio ATRICON de Jornalismo, com edições anuais
7. Campanha sobre ordem cronológica dos pagamentos promovida
8. Pesquisa sobre os TCs realizada.

RESPONSÁVEL

Cons. Valdecir Pascoal
Cons. Valdecir Pascoal
Cons. Valdecir Pascoal
Cons. Valdecir Pascoal
Cons. Valdecir Pascoal
Cons. Gilberto Jales
Cons. Marisa Serrano
Cons. Cláudio Terrão

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

01/05/2016 31/12/2017
15/04/2016 15/05/2016
01/06/2016 31/12/2017
01/06/2016 31/10/2016
01/05/2016 31/12/2017
01/05/2016 30/11/2016
=== ===
10/05/2016 29/07/2016

PROJETOS E METAS DA GESTÃO 2016-2017

PERSPECTIVA I - SOCIEDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Ser reconhecida como instrumento efetivo de representação e desenvolvimento dos Tribunais de Contas

INDICADOR 2.1

Nível de participação da Atricon

META

Assegurar a participação da Atricon em 100% dos debates nacionais sobre temas relacionados ao Sistema de Controle Externo, até dezembro de 2017.

RESPONSÁVEL

Conselheiro Valdecir Pascoal

PROJETO 2.1 - ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO LEGISLATIVO

OBJETIVO GERAL

Acompanhar o processo legislativo para atuar de forma proativa e propositiva, inclusive por meio de emendas no processo legislativo e de manifestações públicas, sobre temas ou fatos que digam respeito ao controle externo, à gestão pública e à cidadania.

RESPONSÁVEL

Conselheiro Valdecir Pascoal

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Marisa Serrano, Cons. Paulo Roberto Alves, Cons. Sebastião Colares, Cons. Renato Rainha, Cons. Otávio Lessa, Cons. Subst. Heloísa Helena, Cons. Paulo Curi, Cons. Cláudio Terrão, Cons. Sebastião Carlos Ranna, Cons. Adircélio, Cons. Subst. Luiz Henrique, Cons. Waldir Neves, Cons. Severiano Costandrade.

APOIO DE GESTÃO

Rômulo Lins de Araújo Filho

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Assessoria parlamentar contratada (Atricon, Abracom, Audicon e IRB)
2. Notas Técnicas sobre processos legislativos de interesse elaboradas
3. Visitas institucionais às lideranças do Congresso Nacional.

RESPONSÁVEL

Cons. Valdecir Pascoal
Cons. Valdecir Pascoal
Cons. Valdecir Pascoal

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

01/05/16 01/07/16
01/04/16 31/12/17
01/03/16 31/12/17

PROJETO 2.2 - EFETIVAÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES E DIREITOS DOS MEMBROS SUBSTITUTOS (RESOLUÇÃO ATRICON Nº 3/2014)

OBJETIVO GERAL

Zelar e atuar pelo cumprimento da Constituição Federal quanto à efetivação das atribuições e direitos dos membros substitutos.

RESPONSÁVEL

Minist. Subst. Weder de Oliveira

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Valdecir Pascoal, Ministro Subst. Marcos Bemquerer, Cons. Subst. Luiz Henrique Lima, Cons. Subst. Heloísa Helena, Cons. Sebastião Carlos Ranna, Cons. Valter Albano, Cons. Marisa Serrano, Cons. Gilberto Jales, Cons. Cezar Miola

APOIO DE GESTÃO

Rômulo Lins de Araújo Filho

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Visitas conjuntas Atricon/Audicon realizadas
2. Padrão Mínimo de atribuição dos Conselheiros Substitutos definido

RESPONSÁVEL

Cons. Valdecir Pascoal
Cons. Subst. Heloísa Helena

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

01/06/16 31/10/16
09/05/16 13/05/16

PROJETOS E METAS DA GESTÃO 2016-2017

PROJETO 2.3 - MAIOR PROTAGONISMO DA ATRICON NA OLACEFS

OBJETIVO GERAL

Conferir direito de voto à Atricon e ao IRB nas Assembleias Gerais e demais eventos deliberativos da Olacefs, em representação dos Tribunais de Contas dos Estados, Distrito Federal e Municípios do Brasil.

RESPONSÁVEL

Conselheiro Valdecir Pascoal

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Fábio Túlio Nogueira, Cons. José Valdomiro de Castro, Cons. Subst. Luiz Henrique de Lima, Cons. Sebastião Ranna, Cons. Marco Peixoto, Cons. Algir Lorenzon, Cons. Inaldo da Paixão, Cons. Cesar Miola

APOIO DE GESTÃO

Willams Brandão de Farias

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Acompanhamento do Grupo de trabalho constituído pelo IRB na reunião da Olacefs realizada na cidade de Bogotá - Colômbia.
2. Alteração estatutária aprovada na XXVI Assembleia da Olacefs.
3. Normas internacionais de auditoria ratificadas em Resolução Atricon e apresentadas no V Encontro dos Tcs

RESPONSÁVEL

Cons. Sebastião Ranna

Cons. Valdecir Pascoal

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

01/03/16 21/10/16

17/10/16 21/10/16

PERSPECTIVA II - TRIBUNAIS DE CONTAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Fortalecer a instituição Tribunal de Contas como instrumento indispensável à cidadania

INDICADOR 3.1

% de Tribunais de Contas com índice mínimo de agilidade.

INDICADOR 3.2

% de Tribunais de Contas com índice mínimo de qualidade.

INDICADOR 3.3

Nota média no QATC.

META

Incentivar o atingimento do índice mínimo de agilidade do controle externo por 100% dos Tribunais de Contas, até dezembro de 2017.

META

Incentivar o atingimento do índice mínimo de qualidade do controle externo por 100% dos Tribunais de Contas, até dezembro de 2017.

META

Dobrar a nota média no QATC das Corregedoria e das Ouvidorias.

RESPONSÁVEL

Cons. Valter Albano

RESPONSÁVEL

Cons. Valter Albano

RESPONSÁVEL

Responsável: Definir Diretoria de Corregedorias e Ouvidorias.

PROJETOS E METAS DA GESTÃO 2016-2017

PROJETO 3.1 - QATC EM AÇÃO

OBJETIVO GERAL

Promover o aperfeiçoamento dos Tribunais de Contas pelo incentivo à adoção de padrões de qualidade e agilidade regularmente aferidos pelo Marco de Medição de desempenho dos Tribunais de Contas - MMD-TC

RESPONSÁVEL

Cons. Subst. Jaylson Campelo

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Cezar Miola, Cons. Marisa Serrano, Cons. Cláudio Terrão, Risodalva Castro, Gislaine Fernandes, Genédio Jorge, Simone Costa, Rômulo Lins de Araújo Filho, Jayme Pazeto Medeiros, Viviane Pereira Grosser, Diretoria de Controle Externo, Comitê Técnico Consultivo

APOIO DE GESTÃO

Rômulo Lins de Araújo Filho

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Comitê Técnico Consultivo do MMD criado
2. MMD-TC 2015 monitorado
3. Relatório do MMD-TC 2015 publicado
4. Banco de dados e site sobre as boas práticas dos TCs implementados
5. Divulgação das boas práticas dos TCs no V Encontro Nacional em Cuiabá-MT
6. Indicadores de Obras Públicas e Educação criados.
7. MMD-TC revisado.
8. Manual de Aplicação do MMD publicado
9. MMD-TC reaplicado em 2017
10. Relatório do MMD-TC 2017 publicado

RESPONSÁVEL

- Cons. Subst. Jaylson Campelo
 Cons. Subst. Jaylson Campelo
 Cons. Subst. Jaylson Campelo
 Cons. Subst. Jaylson Campelo
 Cons. Subst. Jaylson Campelo
 Cons. Subst. Jaylson Campelo
 Cons. Subst. Jaylson Campelo
 Cons. Subst. Jaylson Campelo
 Cons. Subst. Jaylson Campelo
 Cons. Subst. Jaylson Campelo

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

- 01/04/16 31/05/16
 01/07/16 28/02/17
 01/04/16 30/07/16
 01/04/16 31/12/16
 22/11/16 24/11/16
 01/07/16 31/08/16
 01/06/16 31/12/16
 01/08/16 31/12/16
 01/03/17 31/12/17
 01/10/17 31/12/17

PROJETO 3.2 - APERFEIÇOAMENTO DO CONTROLE NA EDUCAÇÃO

OBJETIVO GERAL

Aperfeiçoar o controle da aplicação dos recursos públicos destinados à educação, tanto sob o aspecto da conformidade, como em relação à qualidade e efetividade, contribuindo para a concretização das metas previstas no Plano Nacional de Educação – PNE.

RESPONSÁVEL

Cons. Marisa Serrano

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Paulo Curi, Cons. Cláudio Terrão, Cons. Subst. Heloísa Helena Godinho, Cons. Subst. Luiz Henrique Lima, Cons. Cezar Miola, Procuradora de Contas Élide Graziane.

APOIO DE GESTÃO

Ricardo Martins Pereira

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Resolução Atricon nº 3/2015 (Educação) monitorada
2. Execução do acordo de Cooperação MEC/FNDE acompanhada.

RESPONSÁVEL

- Cons. Marisa Serrano
 Cons. Cezar Miola

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

- 01/03/16 31/12/17
 01/03/16 31/12/17

PROJETOS E METAS DA GESTÃO 2016-2017

ROJETO 3.3 - APERFEIÇOAMENTO DO CONTROLE DE CONVÊNIOS (ACORDO DE COOPERAÇÃO COM MPOG/CGU)

OBJETIVO GERAL

Aprimoramento da atuação dos Tribunais de Contas na fiscalização do cumprimento, pelos Estados e Municípios, dos artigos 48 e 48-A da Lei de Responsabilidade Fiscal, estimulando-os a implementarem gestão pública transparente dos recursos decorrentes das transferências voluntárias da União;

RESPONSÁVEL

Cons. Paulo Curi

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Sebastião Carlos Ranna, Cons. Subst. Jaylson Campelo, Cons. Adircélio Ferreira, Cons. Antônio Fernando Malheiros.

APOIO DE GESTÃO

Ricardo Martins Pereira

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Execução do Acordo de Cooperação MPOG/CGU acompanhada

RESPONSÁVEL

Cons. Paulo Curi

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

01/05/16

31/12/17

PROJETO 3.4 ESTRUTURAÇÃO DA DIRETORIA DE CORREGEDORIAS E OUVIDORIAS

OBJETIVO GERAL

Apoiar o aprimoramento ou a implantação das Corregedorias e Ouvidorias dos Tribunais de Contas

RESPONSÁVEL

Cons. Gilberto Jales

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Hélio Parente, Cons. Gilberto Jales, Cons. Renato Rainha, Cons. Soraia Victor, Cons. Cláudio Terrão, Cons. Marcos Peixoto, Cons. Estilac Xavier, Cons. Cezar Miola, Andrea Rodrigues

APOIO DE GESTÃO

Williams Brandão de Farias

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Diretoria de Corregedorias e Ouvidorias estruturada.
2. Modelo de Código de Ética para Membros e servidores dos TCs proposto.
3. Metas e indicadores para atuação das ouvidorias dos TCs estabelecidos.
4. Modelo de resolução de obediência à LAI no âmbito dos TCs proposto.
5. Encontro Nacional de Corregedorias e Ouvidorias 2016 realizado.
6. Objetivos, normativos e instrumentos das Corregedorias e Ouvidorias nos TCs disseminados.
7. Encontro Nacional de Corregedorias e Ouvidorias 2017 realizado.

RESPONSÁVEL

Cons. Hélio Parente
Cons. Hélio Parente
Cons. Gilberto Jales
Cons. Cláudio Terrão
Cons. Estilac Xavier
Cons. Gilberto Jales
Cons. Renato Rainha

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

01/03/16 30/11/16
01/05/16 31/08/16
01/05/16 31/08/16
01/05/16 30/11/16
01/05/16 31/08/16
01/01/17 31/12/17
01/05/17 31/08/17

PROJETOS E METAS DA GESTÃO 2016-2017

PROJETO 3.5 - AÇÕES DE APOIO À GESTÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS (INFOCONTAS)

OBJETIVO GERAL

Fortalecer a Rede InfoContas, apoiando o fomento e a padronização de procedimentos e o compartilhamento de dados entre as Instituições, objetivando garantir a implantação e a utilização do Laboratório de Informações Estratégicas, por todos os integrantes da Rede InfoContas.

RESPONSÁVEL

Cons. Sebastião Ranna

GRUPO DE TRABALHO

Coordenação do InfoContas, Cons. Cláudio Terrão,
Cons. Antônio Malheiros.

APOIO DE GESTÃO

Rômulo Lins de Araújo Filho

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Instrumento Normativo que dispõe sobre o funcionamento da Unidade de Informações Estratégicas publicado.

Cons. Sebastião Ranna

01/02/16

31/05/16

2. Capacitação dos Agentes de Integração realizada.

Cons. Sebastião Ranna

01/03/16

31/12/17

3. Disponibilizar o acesso ao LabContas do TCU para as respectivas unidades de Informações Estratégicas dos Tcs

Cons. Sebastião Ranna

01/02/16

31/12/17

4. Implantar o Laboratório de Informações Estratégicas da Atricon.

Cons. Sebastião Ranna

01/02/16

30/09/16

5. Acesso e disponibilização de bases de dados de interesse comum viabilizado.

Cons. Cláudio Terrão

01/02/16

31/12/17

6. Procedimentos e padrões de comunicação entre as Unidades de Informações Estratégicas implantados.

Cons. Sebastião Ranna

01/02/16

31/12/16

7. 04 oficinas para o compartilhamento de tipologias e de boas práticas de ações de inteligência no âmbito dos TCs realizadas.

Cons. Sebastião Ranna

01/03/16

31/12/17

8. Espaço para divulgação do Infocontas dentro do site da Atricon implementado

Cons. Sebastião Ranna

01/05/16

01/08/16

9. Mecanismos de cooperação institucional entre unidades de informações estratégicas instituídos.

Cons. Sebastião Ranna

01/05/16

31/12/16

PROJETOS E METAS DA GESTÃO 2016-2017

PROJETO 3.6 AÇÕES DE APOIO AO COMBATE À CORRUPÇÃO (PARCERIA ENCCLA)

OBJETIVO GERAL

Contribuir para integração efetiva dos órgãos de controle para o enfrentamento da corrupção.

RESPONSÁVEL

Cons. Cezar Miola

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Fernando Catão, Cons. Sebastião Ranna, Paulo Panassol, Márcio Marinot.

APOIO DE GESTÃO

Rômulo Lins de Araújo Filho

PRINCIPAIS ENTREGAS

RESPONSÁVEL

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

1. Calendário de reuniões da Enccla atendido	Paulo Panassol	01/02/2016	31/12/2017
2. Acompanhamento da aplicação da Métrica da Ação 1/2016 nos TCs Concluído	Paulo Panassol	01/06/2016	31/12/2016
3. Ação 1/2015 - Interoperabilidade concluída	Paulo Panassol	01/05/2016	31/12/2016
3.1 Pesquisa sobre a existência de sistema de licitações e contratos e a possibilidade de compartilhamento imediato via webservice ou dumping de banco	Paulo Panassol	01/06/2016	30/06/2016
3.2. Normativo padrão aos TCs visando à implantação de layout de licitações e contratos	Paulo Panassol	01/07/2016	31/07/2016
3.3. Auxiliar projeto-piloto do webservice (TCE-PE, TCE-PB ou TCE-GO)	Paulo Panassol	01/07/2016	30/09/2016
4. Participação em plenárias da Enccla 2017 - 2018	Cons. Cezar Miola	01/07/2016	30/11/2017
5. Participar de no máximo 3 ações da Enccla 2017	Cons. Cezar Miola	01/11/2016	30/11/2017
		01/02/2017	31/12/2017

PROJETOS E METAS DA GESTÃO 2016-2017

PROJETO 3.7 - AUDITORIAS COORDENADAS (PARCERIA TCU)

OBJETIVO GERAL

Apoiar as auditorias coordenadas promovidas pela parceria entre TCU, IRB, Atricon e Tribunais de Contas estaduais e municipais.

RESPONSÁVEL

Cons. Marisa Serrano

GRUPO DE TRABALHO

Ministro Marcos Bemquerer, Cons. Subst. Luiz Henrique Lima, Ministro Subst. Weder de Oliveira

APOIO DE GESTÃO

Ricardo Martins Pereira

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Auditorias coordenadas acompanhadas.

RESPONSÁVEL

Cons. Marisa Serrano

01/03/16

31/12/17

PROJETO 3.8 - PARCERIA SEBRAE

OBJETIVO GERAL

Apoiar a implantação pelos Tribunais de Contas das diretrizes de controle externo relativas ao cumprimento e controle do disposto na LC 123/2006 – tratamento diferenciado e favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte nas contratações públicas.

RESPONSÁVEL

Cons. Paulo Roberto

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Gilberto Jales, Cons. Marisa Serrano, Cons. Joaquim Kennedy, Cons. Subst. Jaqueline Jacobsen,.

APOIO DE GESTÃO

Willams Brandão de Farias

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Atividades de parceria com Sebrae realizadas

2. Apresentação da Atricon e trabalho dos TC's nos eventos Nacionais do SEBRAE.

3. Ação para motivar a efetiva participação dos TCE nos encontros regionais realizados pelo SEBRAE e palestras para os jurisdicionados sobre a implementação da Lei 123/2006.

4. Proposta para adequação da Lei dos TCE a fim de otimizar a efetividade nas compras públicas junto às MPE's

RESPONSÁVEL

Cons. Paulo Roberto

Cons. Gilberto Jales

Cons. Marisa Serrano

Cons. Marisa Serrano

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

01/03/16

31/12/17

PROJETO 3.9 APOIO TÉCNICO-FINANCEIRO DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS AO SISTEMA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

OBJETIVO GERAL

Promover ações destinadas à continuidade do processo de modernização do Sistema de Controle Externo Brasileiro junto ao Governo Federal e organismos internacionais.

RESPONSÁVEL

Cons. Renato Rainha

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Valdecir Pascoal, Luiz Genédio Mendes Jorge, Cons. Sebastião Ranna, Cons. Subst. Jaqueline Jacobsen, Min. Subst. Marcos Bemquerer, Min. Subst. Weder de Oliveira

APOIO DE GESTÃO

Willams Brandão de Farias

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Apoio dos organismos internacionais implementado

RESPONSÁVEL

Cons. Renato Rainha

01/05/16

31/12/17

PROJETOS E METAS DA GESTÃO 2016-2017

PROJETO 3.10 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOS JURISDICIONADOS

OBJETIVO GERAL

Dotar os TCEs com uma metodologia padronizada para diagnosticar a Gestão dos Resíduos Sólidos.

RESPONSÁVEL

Cons.

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Marisa Serrano,

APOIO DE GESTÃO

Willams Brandão de Farias

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Documento de orientação para elaboração do Diagnóstico da Gestão de Resíduos sólidos para cada TCE.
2. Documento de orientação de análise dos dados oriundos do Diagnóstico e elaboração da planilha de custos referenciais.
3. Documento de orientação para elaboração do mapa situacional de cada município em relação à planilha de custos referenciais e disposição final de resíduos sólidos.
4. Elaboração de propostas de possíveis soluções consorciadas para disposição final de resíduos sólidos.

RESPONSÁVEL

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

=== ===

PROJETO 3.11 APRIMORAMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NO CONTROLE EXTERNO

OBJETIVO GERAL

Intensificar a metodologia de Gestão de Riscos nos Tc's

RESPONSÁVEL

Cons. Valter Albano

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Marisa Serrano, Cons. Subst. Heloísa, Cons. Paulo Curi, Cons. Cláudio Terrão, Cons. Sebastião Carlos Ranna, Cons. Subst. Luiz Henrique, Cons. Adircélio, Cons. Renato Rainha, Luiz Genédio

APOIO DE GESTÃO

Ricardo Martins Pereira

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Modelo de Política de Gestão de Riscos
2. Modelo de Manual de Gestão de Riscos Corporativos.
3. Capacitação de Gestão de Riscos no Controle Externo.

RESPONSÁVEL

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

=== ===

PROJETOS E METAS DA GESTÃO 2016-2017

PERSPECTIVA II - TRIBUNAIS DE CONTAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Estimular a transparência das informações, das decisões e da gestão dos Tribunais de Contas

INDICADOR 4.1

% de Tribunais de Contas com informações disponibilizadas.

META

Incentivar a disponibilização de informações nos portais da internet por 100% dos Tribunais de Contas, até dezembro de 2017.

RESPONSÁVEL

Cons. Cláudio Terrão

PROJETO 4.1 DIFUSÃO DA POLÍTICA DE DADOS ABERTOS

OBJETIVO GERAL

Apoiar a instituição da Política Nacional de Fomento ao Controle Social e Dados Abertos pelos Tribunais de Contas.

RESPONSÁVEL

Cons. Cláudio Terrão

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Subst. Heloísa Helena

APOIO DE GESTÃO

Willams Brandão de Farias

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Política de dados abertos dos Tribunais de Contas difundida

RESPONSÁVEL

Cons. Cláudio Terrão

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

=== ===

PERSPECTIVA III - ASSOCIADOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Nível de satisfação dos associados.

INDICADOR 5.1

% de Tribunais de Contas com informações disponibilizadas.

META

Garantir o nível de satisfação dos associados em relação à Atricon em 80%, até dezembro de 2017.

RESPONSÁVEL

Conselheiro Valdecir Pascoal

PROJETO 5.1 - DEFESA JUDICIAL DOS MEMBROS E DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

OBJETIVO GERAL

Assegurar aos associados os direitos e prerrogativas constitucionais e os interesses corporativos previstos no Estatuto da Atricon.

RESPONSÁVEL

Cons. Valdecir Pascoal

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Subst. Heloísa Helena Godinho, Cons. Subst. Luiz Henrique de Lima,

APOIO DE GESTÃO

Rômulo Lins

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Notas técnicas sobre processos judiciais de interesse elaboradas
2. Gerenciamento de informações para o manejo de ações judiciais em defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos Membros.
3. Contratação de escritório de advocacia em Brasília.

RESPONSÁVEL

Cons. Subst. Heloísa Helena Godinho.
Cons. Subst. Luiz Henrique de Lima.
Cons. Valdecir Pascoal

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

01/05/16 31/12/17
01/04/16 31/12/17
01/05/16 01/07/16

Nota: A contratação da assessoria parlamentar prevista no Objetivo Estratégico 2 também contribuirá para a garantia da defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos Membros dos Tcs.

PROJETOS E METAS DA GESTÃO 2016-2017

PERSPECTIVA III - ASSOCIADOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

Garantir a associação e a participação dos Membros dos Tribunais de Contas

INDICADOR 6.1

% de membros associados.

META

Elevar para 90% o percentual de Membros dos Tribunais de Contas associados à Atricon, até dezembro de 2017.

RESPONSÁVEL

INDICADOR 6.2

% de associados participantes das atividades promovidas.

META

Incentivar a participação de no mínimo 80% dos associados nas atividades promovidas pela Atricon, até dezembro de 2017.

RESPONSÁVEL

PROJETO 6.1 - CAMPANHA DE FILIAÇÃO

OBJETIVO GERAL

Sensibilizar e incentivar os Membros dos Tribunais de Contas a se associarem à Atricon.

RESPONSÁVEL

Cons. Gilberto Jales

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Victor Faccioni, Cons. Fábio Túlio

APOIO DE GESTÃO

Tarciana Vasconcelos

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Campanha de filiação realizada

RESPONSÁVEL

Cons. Gilberto Jales

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

=====

PROJETOS E METAS DA GESTÃO 2016-2017

PERSPECTIVA IV- PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

Aprimorar a comunicação institucional com o público interno e externo

INDICADOR 7.1

% de público interno atingido.

META

Garantir a divulgação das atividades da Atricon para 100% dos Membros dos Tribunais de Contas e do público externo de interesse até dezembro de 2017.

RESPONSÁVEL

Conselheiro Valdecir Pascoal

PROJETO 7.1 - APRIMORAMENTO DA COMUNICAÇÃO E DA TRANSPARÊNCIA INTERNA

OBJETIVO GERAL

Ampliar e diversificar a comunicação com os associados e Membros dos Tribunais de Contas do Brasil.

RESPONSÁVEL

Cons. Valdecir Pascoal

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Soraia Victor, Cons. Cláudio Terrão, Cons. Otávio Lessa.

APOIO DE GESTÃO

Luiz Felipe Campos

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Plano de comunicação interna concluído
2. Benefícios da Área do associado atualizados
3. Disponibilização dos demonstrativos contábeis, financeiros e patrimoniais na Área do Associado
4. Site atualizado
5. Redes sociais atualizadas

Ver projeto Atricon na Midia

RESPONSÁVEL

Cons. Valdecir Pascoal
Cons. Valdecir Pascoal
Cons. Valdecir Pascoal
Cons. Valdecir Pascoal
Cons. Valdecir Pascoal

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

01/05/2016 01/07/2016
01/05/2016 31/12/2017
01/04/2016 31/12/2017
01/04/2016 31/12/2017
01/04/2016 31/12/2017

PROJETO 7.2 - ATUALIZAÇÃO NORMATIVA DA ATRICON

OBJETIVO GERAL

Atualizar o Estatuto e o Regimento Interno da Atricon.

RESPONSÁVEL

Cons. Valter Albano

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Soraia Victor, Cons. Cláudio Terrão, Cons. Otávio Lessa, Cons. Paulo Curi, Cons. Subs. Jaqueline Marques, Risodalva Beata de Castro, Dulce Rossana Capitula e Jayme Pazeto Medeiros.

APOIO DE GESTÃO

Romulo Lins

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Regimento interno implantado
2. Estatuto atualizado

RESPONSÁVEL

Cons. Soraia Victor
Cons. Valter Albano

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

=====

PROJETOS E METAS DA GESTÃO 2016-2017

PROJETO 7.3- REVISÃO DA ESTRUTURA DE REPRESENTAÇÃO EM BRASÍLIA

OBJETIVO GERAL

Aprimorar e racionalizar a estrutura de representação em Brasília.

RESPONSÁVEL

Cons. Valdecir Pascoal

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Thiers Montebello, Cons. Soraia Victor, Cons. Cláudio Terrão,
Cons. Otávio Lessa, Cons. Renato Rainha.

APOIO DE GESTÃO

Tarciana Maria de Vasconcelos

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Instalações e divisão de custos negociadas com Abracom.

Nota: Este projeto também contribuirá para o objetivo 9: Assegurar recursos financeiros necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais.

RESPONSÁVEL

Cons. Thiers Montebello

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

01/06/2016 31/12/2016

PROJETO 7.4 - PLANEJAMENTO E CONTROLE DA GESTÃO

OBJETIVO GERAL

Fortalecer o processo de gestão estratégica da Atricon.

RESPONSÁVEL

Cons. Valter Albano

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Valter Albano, Cons. Soraia Victor, Cons. Cláudio Terrão,
Cons. Otávio Lessa.

APOIO DE GESTÃO

Ricardo Martins Pereira

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Plano de Gestão 2016-2017 elaborado

2. Gestão 2016-2017 monitorada

RESPONSÁVEL

Cons. Valdecir Pascoal

Cons. Valdecir Pascoal

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

01/03/2016 31/05/2016

01/06/2016 31/12/2017

PROJETO 7.5 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO 2018-2023

OBJETIVO GERAL

Fortalecer o processo de gestão estratégica da Atricon.

RESPONSÁVEL

Cons. Valter Albano

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Valter Albano, Cons. Sérgio Leão, Cons. Antônio Jorge
Malheiros, Cons. Cezar Miola, Cons. Sebastião Carlos Ranna, Cons.
Subs. Jaqueline Marques, Cons. Subs. Ronaldo Ribeiro de Oliveira,
Cons. Subs. Jaylson Campelo, Risodalva Beata de Castro e Jayme

APOIO DE GESTÃO

Ricardo Martins Pereira

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Plano estratégico 2018-2023 elaborado.

RESPONSÁVEL

Cons. Valter Albano

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

01/01/2017 31/10/2017

PROJETOS E METAS DA GESTÃO 2016-2017

PERSPECTIVA V - APRENDIZADO E INOVAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

Contribuir para a difusão e produção dos conhecimentos técnicos em apoio ao Instituto Rui Barbosa.

INDICADOR 8.1

% de atividades realizadas em parceria com o IRB.

META

Garantir o apoio da Atricon em 100% das atividades de produção e difusão de conhecimentos técnicos realizadas pelo Instituto Rui Barbosa, até dezembro de 2017.

RESPONSÁVEL

Conselheiro Valdecir Pascoal

PROJETO 8.1 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICOS PERIÓDICOS EM PARCERIA COM O IRB

OBJETIVO GERAL

Realizar eventos técnicos para o aprimoramento das atividades dos Tribunais de Contas

RESPONSÁVEL

Cons. Valdecir Pascoal

GRUPO DE TRABALHO

=====

APOIO DE GESTÃO

Willams Brandão de Farias

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. V Encontro dos TCs realizado
2. XXIX Congresso dos TCs realizado

RESPONSÁVEL

Cons. Valdecir Pascoal
Cons. Valdecir Pascoal

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

01/04/2016 25/11/2016
01/03/2017 30/11/2017

PERSPECTIVA VI - FINANCEIRA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9

Assegurar recursos financeiros necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais

INDICADOR 9.1

% de aumento da receita

META

Elevar a receita financeira da Atricon em no mínimo 100%, comparativamente ao ano de 2011, até dezembro de 2017.

RESPONSÁVEL

Conselheiro Valdecir Pascoal

PROJETO 9.1 - ESTRUTURAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA ATRICON

OBJETIVO GERAL

Ampliar e diversificar as receitas da Atricon. (iniciativa)

RESPONSÁVEL

Cons. Valdecir Pascoal

GRUPO DE TRABALHO

Cons. Soraia Victor, Cons. Cláudio Terrão, Cons. Otávio Lessa, Cons. Joaquim Kennedy, Cons. Rodrigo Flávio Chamoun.

APOIO DE GESTÃO

Anelise Vieira

PRINCIPAIS ENTREGAS

1. Plano de sustentabilidade financeira da Atricon elaborado

RESPONSÁVEL

Cons. Soraia Victor.

PRAZOS | INÍCIO - FIM |

=====